



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: De acordo com os dispositivos legais e estatutários, é com satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Estratégia Operacional: A PanAmericano Arrendamento Mercantil S.A., em sinergia com o Banco PanAmericano, realiza operações de Leasing de veículos e motos junto a concessionárias e lojistas, operando com arrendamento de veículos e motos novos e usados. A idade média da frota é de 3 anos de uso. O Banco PanAmericano S.A. detém o seu controle acionário, com participação de 99,9%. A empresa encerrou o exercício de 2006 com uma carteira de arrendamento mercantil de R\$ 395,0 milhões (R\$ 314,8 milhões em 2005) apresentando crescimento de 25,5%. A carteira de bens arrendados é pulverizada, e dirigida a pessoas físicas, que respondem por 99% dos negócios realizados e equivale a 103 mil contratos ativos. Em março de 2006 foi concluída a colocação de sua Terceira Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 250 milhões,

com prazo de 60 meses e vencimento 01 de dezembro de 2010. A PanAmericano Arrendamento Mercantil S.A. e a emissão de debêntures foram avaliadas por empresas de Rating e receberam notas "BBB" e "A" da Fitch Ratings e Austin Rating, respectivamente. As avaliações, em escala nacional, refletem o comprometimento do Grupo Silvio Santos com a empresa, qualificando-a como de baixo risco de crédito.

Resultados: O lucro líquido no ano de 2006 foi de R\$ 13,9 milhões (R\$ 3,6 milhões em 2005). O Resultado Bruto da Intermediação Financeira somou no período R\$ 69,1 milhões (R\$ 44,9 milhões em 2005), contribuindo para que o lucro operacional atingisse o montante de R\$ 25,4 milhões contra R\$ 14,6 em igual período do ano anterior. O maior crescimento das receitas operacionais em 2006, combinado ao controle de custos e redução das despesas, permitiu que a rentabilidade patrimonial atingisse 21,7% a.a.. O Patrimônio Líquido em dezembro de 2006 atingiu R\$ 77,9 milhões (R\$ 64,0 milhões em 2005).

Auditoria: Em atendimento ao ofício - circular/CVM/SEP/CNC/nº 02/2003, que ratifica orientações gerais sobre procedimentos à Instrução CVM nº 381/03, que dispõe sobre a divulgação pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação pelo auditor independente de outros serviços que não sejam de auditoria externa, a PanAmericano Arrendamento Mercantil S.A. não incorreu em outros gastos com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes além do serviço de auditoria para exame das demonstrações financeiras.

Agradecimentos: Agradecemos a todos os nossos clientes, que nos honraram pela sua preferência, confiança e fidelidade, aos acionistas pelo seu apoio e comprometimento e aos funcionários e colaboradores pela sua dedicação e profissionalismo.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2007
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)

	2006	2005		2006	2005
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	23.302	24.129	Circulante	118.047	368.840
Disponibilidades.....	1.454	1.038	Depósitos.....	16.442	254.716
Operações de arrendamento mercantil.....	(14.474)	(8.385)	Depósitos interfinanceiros.....	16.442	254.716
Arrendamentos a receber - setor privado.....	178.060	159.476	Outras obrigações.....	101.605	114.124
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber.....	(171.175)	(154.289)	Fiscais e previdenciárias.....	485	755
Provisão para créditos de arrendamento mercantil.....			Diversas.....	101.120	113.369
de liquidação duvidosa.....	(21.359)	(13.572)	Exigível a Longo Prazo	500.416	128.977
Outros créditos.....	11.925	13.147	Recursos de aceites e emissão de títulos.....	295.337	—
Diversos.....	11.925	13.147	Recursos de debêntures.....	295.337	—
Outros valores e bens.....	24.397	18.329	Outras obrigações.....	205.079	128.977
Outros valores e bens.....	7.941	6.056	Fiscais e previdenciárias.....	54.823	38.566
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(1.588)	(548)	Diversas.....	150.256	90.411
Despesas antecipadas.....	18.044	12.821	Patrimônio Líquido	77.908	64.021
Realizável a Longo Prazo	37.174	27.822	Capital de domiciliados no país.....	64.021	60.391
Operações de arrendamento mercantil.....	—	—	Reserva de lucros.....	694	182
Arrendamentos a receber - setor privado.....	183.189	141.728	Lucros acumulados.....	13.193	3.448
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber.....	(183.189)	(141.728)			
Outros créditos.....	31.855	22.349			
Diversos.....	31.855	22.349			
Outros valores e bens.....	5.319	5.473			
Despesas antecipadas.....	5.319	5.473			
Permanente	635.895	509.887			
Investimentos.....	2.034	1.819			
Participação em coligada.....	1.957	1.742			
Outros investimentos.....	77	77			
Imobilizado de arrendamento.....	633.861	508.068			
Bens arrendados.....	640.954	518.749			
Superveniência de depreciação.....	211.214	152.866			
Depreciação acumulada.....	(218.307)	(163.547)			
Total do Ativo	696.371	561.838	Total do Passivo	696.371	561.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2006 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2º semestre		Exercício	
	2006	2006	2005	2005
Receitas da Intermediação Financeira	145.305	286.980	221.118	221.118
Operações de arrendamento mercantil.....	145.305	286.789	221.118	221.118
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	—	191	—	—
Despesas da Intermediação Financeira	(111.917)	(217.899)	(176.261)	(176.261)
Operações de captação no mercado.....	(20.683)	(41.998)	(42.286)	(42.286)
Operações de arrendamento mercantil.....	(78.802)	(154.384)	(120.808)	(120.808)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(12.432)	(21.517)	(13.167)	(13.167)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira ..	33.388	69.081	44.857	44.857
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(23.344)	(43.703)	(30.233)	(30.233)
Despesas de pessoal.....	(4.239)	(8.297)	(7.354)	(7.354)
Outras despesas administrativas.....	(19.387)	(36.114)	(27.792)	(27.792)
Despesas tributárias.....	(4.300)	(8.356)	(6.200)	(6.200)
Resultado de equivalência patrimonial.....	114	215	164	164
Outras receitas operacionais.....	6.087	10.635	11.500	11.500
Outras despesas operacionais.....	(1.619)	(1.786)	(551)	(551)
Resultado Operacional	10.044	25.378	14.624	14.624
Resultado Não Operacional	(3.301)	(4.905)	(9.173)	(9.173)
Resultado Antes da Tributação	6.743	20.473	5.451	5.451
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.940)	(6.586)	(1.821)	(1.821)
Provisão para imposto de renda.....	(4.266)	(14.563)	(15.952)	(15.952)
Provisão para contribuição social.....	(127)	(1.868)	(1.290)	(1.290)
Ativo fiscal diferido.....	2.453	9.845	15.421	15.421
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	4.803	13.887	3.630	3.630
Lucro Líquido por Ação - R\$	436,64	1.262,45	330,00	330,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2006 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de Lucros Legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	50.772	—	481	9.138	60.391
Aumento de capital com reservas e lucros.....	9.619	—	(481)	(9.138)	—
Lucro líquido do exercício.....	—	—	—	3.630	3.630
Destinação - Reserva legal.....	—	—	182	(182)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2005	60.391	—	182	3.448	64.021
Aumento de capital com reservas e lucros.....	3.630	—	(182)	(3.448)	—
Lucro líquido do exercício.....	—	—	—	13.887	13.887
Destinação - Reserva legal.....	—	—	694	(694)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2006	64.021	—	694	13.193	77.908
Saldos em 30 de junho de 2006	60.391	3.630	454	8.630	73.105
Homologação pelo Bacen de aumento de capital.....	3.630	(3.630)	—	—	—
Lucro líquido do semestre.....	—	—	—	4.803	4.803
Destinação - Reserva legal.....	—	—	240	(240)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2006	64.021	—	694	13.193	77.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2006 (Em milhares de reais)

	2º semestre		Exercício	
	2006	2006	2005	2005
Origens de Recursos	189.124	592.476	430.698	430.698
Lucro líquido ajustado.....	67.230	110.755	60.146	60.146
Lucro líquido do semestre/exercício.....	4.803	13.887	3.630	3.630
Superveniência de depreciação.....	(17.110)	(58.348)	(63.907)	(63.907)
Depreciações.....	78.802	154.391	120.809	120.809
Despesa (reversão) com provisão de bens não de uso próprio.....	849	1.040	(222)	(222)
Resultado de equivalência patrimonial.....	(114)	(215)	(164)	(164)
Recursos de terceiros originários de.....	121.894	481.721	370.552	370.552
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo.....	56.613	358.920	279.875	279.875
Recursos de debêntures.....	20.196	295.337	—	—
Depósitos.....	13.112	—	195.867	195.867
Outras obrigações.....	23.305	63.583	84.008	84.008
Redução dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo.....	2.844	6.089	225	225
Operações de arrendamento mercantil.....	2.844	6.089	225	225
Alienação de bens.....	62.437	116.712	90.452	90.452
Imobilizado de arrendamento.....	50.081	93.003	66.284	66.284
Bens não de uso próprio.....	12.356	23.709	24.168	24.168
Aplicações de Recursos	189.187	592.060	430.904	430.904
Inversões em:.....	173.695	314.839	233.431	233.431
Imobilizado de arrendamento.....	12.533	25.594	24.682	24.682
Bens não de uso próprio.....	2.959	13.353	20.499	20.499
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo.....	736	8.284	18.569	18.569
Outros créditos.....	2.223	5.069	1.930	1.930
Outros valores e bens.....	—	—	—	—
Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo.....	—	238.274	152.292	152.292
Depósitos.....	—	238.274	152.292	152.292
Aumento (Redução) das Disponibilidades	(63)	416	(206)	(206)
Modificações na Posição Financeira				
Disponibilidades:				
No início do semestre/exercício.....	1.517	1.038	1.244	1.244
No fim do semestre/exercício.....	1.454	1.454	1.038	1.038
Aumento (Redução) das Disponibilidades	(63)	416	(206)	(206)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2006 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional
A PanAmericano Arrendamento Mercantil S.A. é uma empresa controlada pelo Banco PanAmericano S.A., que detém 99,97% do seu capital. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, utilizando a estrutura administrativa e operacional do Banco.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância das diretrizes estabelecidas pela legislação societária brasileira, pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta "Rendas a apropriar de arrendamento mercantil". As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável.

b) A participação em sociedade coligada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

c) A depreciação dos bens do imobilizado de arrendamento é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil (cinco anos), reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento for equivalente a, no mínimo, 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de despesas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil.

d) Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vender, bem como as respectivas atualizações, são registrados na rubrica "Valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a rubrica "Valores residuais a balancear".

e) Na apuração do resultado do período é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e operações de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado do período, na rubrica "Operações de arrendamento mercantil", e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada no resultado do período, como despesa, na rubrica "Operações de arrendamento mercantil", tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido.

f) A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

g) A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável, e a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9%, ambos calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário. Os impostos diferidos, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para o imposto de renda diferido sobre a superveniência de depreciação é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

h) As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

4. Superveniência/Insuficiência de Depreciação
No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foi registrada superveniência de depreciação no valor de R\$ 58.348 (R\$ 63.907 em 2005), classificada como receita de operações de arrendamento mercantil.

5. Operações de Arrendamento Mercantil
As operações de arrendamento mercantil são contratadas, com taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem. O valor dos contratos de arrendamento mercantil está registrado a valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Bacen, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

	2006	2005		2006	2005
Arrendamentos a receber - setor privado.....	361.249	301.204			
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(354.364)	(296.017)			
Imobilizado de arrendamento líquido de depreciação.....	422.647	355.202			
Superveniência de depreciação.....	211.214	152.866			
Cretores por antecipação de valor residual.....	(245.768)	(198.487)			
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil.....	<u>394.978</u>	<u>314.768</u>			
Apresentamos, a seguir, algumas informações com base no valor presente das contraprestações:					
a) Composição por vencimento					
Vencidos:					
A partir de 15 dias.....	11.561	9.067			
Total vencido.....	11.561	9.067			
Avencer:					
Até 90 dias.....	49.635	62.292			
De 91 até 360 dias.....	117.480	132.105			
Acima de 360 dias.....	216.302	111.304			
Total a vencer.....	383.417	305.701			
Total geral.....	<u>394.978</u>	<u>314.768</u>			
b) Composição por segmento de mercado					
	2006	2005			
	Percentual	Percentual			
	R\$ sobre total				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2006 (Em milhares de reais)

11. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos - Debêntures

Referem-se a 12.500 debêntures não conversíveis em ações. Essas debêntures vencerão em 1º de dezembro de 2010 e são atualizadas com base em juros equivalentes a 108% da taxa dos depósitos interfinanceiros. A distribuição desses títulos foi iniciada em janeiro e concluída em março de 2006.

12. Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

	2006	2005
Imposto de renda e contribuição social diferidos (veja nota explicativa nº 16.a)	52.804	38.566
Outras	2.504	755
Total	55.308	39.321
Parcela de curto prazo	(485)	(755)
Parcela de longo prazo	54.823	38.566

13. Outras Obrigações - Diversas

	2006	2005
Cretores por antecipação de valor residual	245.768	198.487
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas (*)	1.373	1.285
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	651
Outros	4.235	3.357
Total	251.376	203.780
Parcela de curto prazo	(101.120)	(113.369)
Parcela de longo prazo	150.256	90.411

(*) A provisão para contingências cíveis e trabalhistas é constituída com base em análise e avaliação das ações judiciais, representadas substancialmente por ações cíveis referentes a danos morais, as quais são efetuadas pelos assessores jurídicos, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas. Em 31 de dezembro de 2006, os processos cíveis e trabalhistas possuíam a seguinte classificação de risco:

Classificação de risco	Valor		Valor	
	Quantidade de processos	reclamado	provisionado	
Perda provável	73	396	396	
Perda possível	117	3.259	977	
Perda remota	13	8.427	-	
Total	203	12.082	1.373	

14. Capital Social

O capital social, em 31 de dezembro de 2006, totalmente subscrito e integralizado, estava representado por 11.000 ações ordinárias, nominativas, no valor de R\$ 5.820,11 cada uma (R\$ 5.490,08 em 2005).

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. Não foram propostos dividendos, por não haver intenção de sua distribuição.

Conforme Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2006, foi deliberado o aumento de capital com parte de reservas de lucros e lucros acumulados no valor de R\$ 3.630, sem emissão de novas ações, o qual foi homologado pelo Bacen em 11 de julho de 2006.

15. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	2º semestre		Exercício	
	2006	2006	2005	2005
Outras despesas administrativas:				
Serviços prestados por terceiros	(16.043)	(29.516)	(21.439)	
Outras	(3.344)	(6.598)	(6.353)	
Total	(19.387)	(36.114)	(27.792)	
Outras receitas operacionais:				
Juros e multa sobre recebimentos em atraso e outros	3.770	6.350	4.117	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros	2.317	4.285	7.383	
Total	6.087	10.635	11.500	

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	2006	2005
Ativo		
Crédito tributário - imposto de renda:		
Sobre prejuízos fiscais	30.715	22.245
Sobre diferenças temporárias	7.116	6.116
Subtotal do imposto de renda diferido	37.831	28.361
Crédito tributário - contribuição social -		
Sobre diferenças temporárias	2.150	1.775
Subtotal da contribuição social	2.150	1.775
Total dos créditos tributários, classificados em "Outros créditos - diversos", no realizável a longo prazo	39.981	30.136

Passivo

Provisão para imposto de renda diferido sobre a superveniência de depreciação, classificada em "Outras obrigações fiscais e previdenciárias", no exigível a longo prazo	52.804	38.566
---	--------	--------

b) Análise do cálculo das despesas de imposto de renda e contribuição social:

	2º semestre		Exercício	
	2006	2006	2005	2005
Base de cálculo				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.743	20.473	5.451	
Alíquota vigente de imposto de renda e da contribuição social de 25% (inclui adicional anual de imposto de renda de 10% ao excedente a R\$ 240) e 9%, respectivamente	34%	34%	34%	
Expectativa de despesa de imposto de renda e da contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(2.281)	(6.937)	(1.829)	
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	38	72	56	
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	303	279	(48)	
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.940)	(6.586)	(1.821)	

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

	2006		2005	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Saldo inicial	28.361	1.775	30.136	15.896
(+) Constituição de créditos	14.327	2.127	16.454	17.008
(-) Realização de créditos	(4.857)	(1.752)	(6.609)	(2.768)
Saldo final	37.831	2.150	39.981	30.136

d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir:

Ano	2006		2005	
	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	Total	Total
2006	-	-	-	7.787
2007	4.232	3.894	8.126	9.873
2008	4.232	5.980	10.212	8.700
2009	46	8.648	8.694	3.776
2010	46	9.172	9.218	-
2011	710	3.021	3.731	-
Total	9.266	30.715	39.981	30.136

Em 31 de dezembro de 2006, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando-se a taxa média de captação, totalizava R\$ 27.587 (R\$ 21.384 em 2005).

17. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, e estão a seguir sumariadas:

	2006		2005	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco Panamericano S.A.:				
Disponibilidades	700	-	516	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	191	-	-
Outros créditos diversos	361	-	3.032	-
Depósitos interfinanceiros	(16.442)	(5.519)	(254.716)	(15.246)
Outras obrigações - diversas	-	-	(651)	-
Recursos de aceites e emissão de títulos - Debêntures	(150.551)	(18.079)	-	(2.654)
Consórcio Nacional Panamericano Ltda. - Recursos de aceites e emissão de títulos - Debêntures	(10.798)	(1.427)	-	(296)
Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda.:				
Outros créditos - diversos	906	-	-	-
Outras despesas administrativas - Serviços prestados	-	(540)	-	(180)
Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Operações de captação no mercado aberto - Debêntures	-	(46)	-	-
Perícia Administradora e Corretagem de Seguros Ltda. - Recursos de aceites e emissão de títulos - Debêntures	-	(53)	-	-

18. Benefícios a Empregados

A Companhia contribui mensalmente para entidade de previdência privada aberta com um percentual sobre a folha de pagamento, com o objetivo de complementar os benefícios prestados pela previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade da Companhia como patrocinadora. No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia mantinha 117 participantes ativos e o montante de sua contribuição foi de R\$ 163 (112 participantes e contribuição de R\$ 151 em 2005).

19. Outras Informações

a) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, a Companhia não apresentava posições ativas ou passivas decorrentes de operações com instrumentos financeiros no mercado de derivativos.

b) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, não foram pagas remuneração para os administradores.

DIRETORIA

ADIRETORIA

Marco Antonio Pereira da Silva - Contador - TC - CRC 1SP150401/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.** São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2006, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das

práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A Companhia registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual é registrado como insuficiência ou superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e receitas de operações de arrendamento mercantil, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Em nossa opinião, exceto quanto à não-reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente,

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.** em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2006, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2007

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Osmar Aurélio Lujan
Contador
CRC nº 1 SP 160203/O-1